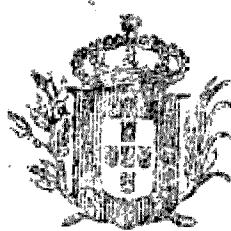


GAZETA DO RIO

DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1813.

Doctrina... vim promovet insitam;

Rectique cultus pectora reborant. HORAT.

Repartição da Guerra.

Downing Street, 4 de Setembro.

NA Secretaria de Lord Bathurst se recebeu hoje hum Oficio dirigido a S. S. pelo Feld-Marechal Marquez de Wellington, datado de Lezaca, 25 de Agosto, cujo theor he o seguinte:

Nem o inimigo, nem os aliados tem feito movimento algum importante depois que enviei o meu ultimo Oficio.

Recebi varias partes do Tenente General Lord William Bentinck, até 19 do corrente, das quaes tenho a honra de remeter a V. S. copias e extractos; pelas quaes consta que o Marechal Suchet ajuntou a 10 do corrente em Villafranca as tropas do seu commando, que consistião em 25 a 300 homens, e Lord William Bentinck as que estavão a seu alcance em huma posição sobre o rio Gaya, havendo suspendido todas as operações do sitio de Tarragona. Sem embargo, S. S. não estava contente com a sua posição, que não podia ocupar com força suficiente, porque não se lhe havião unido todas as tropas, que elle esperava, e estava arriscado a ser volteado por ambos os Bancos. Portanto retirou-se sobre Cambrils sem perda, á medida que avançava o Marechal Suchet, deixando Tarragona aberta, á qual praça os Franceses largarão fogo, e despejarão-na; e o Marechal Suchet retirou-se outra vez para Barcelona.

Permitta-me V. S. que chame a sua particular attenção sobre o Oficio incluso do Coronel Lord Frederico Bentinck, do comportamento de hum destacamento dos Hussares de Brunswick, em huma acção com o inimigo.

Approvo inteiramente a retirada do Tenente General Lord William Bentinck, porque elle não podia ajuntar todas as suas forças, e não podia

considerar-se assás forte para entrar em huma acção geral com o inimigo.

Extracto de hum Oficio de Lord William Bentinck ao Marquez de Wellington, datado de Cambriels, a 16 de Agosto de 1813.

A 3 chegou a Tarragona o corpo do Duque del Parque; e o mesmo fez a divisão do General Sartifield a 11. O General Elio não pôde dispensar os tres regimentos da divisão de Megares, que eu lhe pedi que me mandasse. A 10 ouvi que o Marechal Suchet voltara de Barcelona para Villafranca, e trazia com sigo 500 homens. As partes dos dias seguintes não me deixarão duvidar de que sua intenção era avançar; e a 11 soube pelo Barão de Ereles, e o Coronel Manso, que alem de ajuntar quanto podia das guarnições, se lhe unira o General Dezen com 600 homens. Em consequencia desta noticia suspendi todas as operações para o sitio de Tarragona, excepto a faxina, e não desembarquei nem artilharia, nem munições. Não havia posição sobre o Gaya como havia suposto no meu antecedente. Havia só duas estradas de carreagem, que o atravessavão, mas distantes huma da outra dez milhas. Como o rio não tinha agor, e só não era transitável em razão do ingreme de suas margens, a infantaria podia passa-lo em toja a parte. Hum corpo posto no centro não poderia estender-se, nem flanquear a tempo para prevenir a passagem do inimigo. O General Whittingham, que eu mandei com o seu corpo aos Col de S. Christina, e Lebra, referio que não se podia defender com tão pequenas forças como as que poderíamos destinar a aquelle serviço. Tinha intenção de puchar para Lobregas. O exercito de Suchet estava repartido entre Barcelona e Villafranca e sens arredores. Hum movimento rápido poderia fazer-me cahir separadamente sobre a

sua guarda avançada, e tomar posse da cordilheira de montes d'aquele do *Llobregat*, antes que elle tivesse tempo de trazer as suas tropas de *Barcelona*. Eu não podia executar este movimento antes de ajuntar-me a *Satfield*, e primeiro havia *Suebet* concentrado as suas forças em *Villajranca* e suas vizinhanças. A força de *Suebet* avaliava-se differentemente de 10 a 250 homens. A vizinhança imediata de *Tarragona* oferecia huma posição excelente por si mesma, mas podia ser completamente volteada por hum inimigo, que atravessando os *Cols*, se aproximasse a *Tarragona* por *Valls* e *Rens*. A 14 *Suebet* fez marchar hum grande corpo sobre *Alta Fulla*, mas a estrada sendo pegada á praia, as barcas lhe embarcavão a passagem, se tal era o seu intento. A 15 fez recuar os postos sobre os *Cols* de *S. Cristina* e *Lebra*, e depois obteve a retirar-se o corpo em *Braga*, que os sustentava. Todo o seu exercito marchou por aquella estrada. Como *Suebet* continuava a seguir para *Tarragona*, resolvi retirar-me á noite; e o exercito chegou aqui esta manhã, sem perda alguma, e sem que o inimigo o incomodasse. Se houvesse alguma probabilidade de sair bem, eu lhe teria dado batalha.

Hospitalet, 19 de Agosto de 1813.

My Lord, — Tenho a honra de remetter inclusa a copia de huma parte que me deu Lord *Fred. Bentinck*, de huma acção que houve a 15, quando o inimigo se adiantava para *Tarragona*, e que terminou de huma maneira, que faz muita honra aos *Hussares de Brunswick*, huma parte do qual regimento só se batteu com hum numero muito superior de cavalaria do inimigo.

Tenho a honra, &c.

(Assinado) W. Bentinck, Tenente General.
Ao Feld-Marechal Marquez de Wellington. C. B.

Campo junto de Cambrils, 16 de Agosto de 1813.

My Lord, — Obedecendo ás vossas ordens, marchei hoantem á tarde, com a Brigada de cavalaria que commando, apoi de *Nules* e *Villabella*, e reconheci a columna do inimigo, que avançava sobre *Valls*. Logo que começámos a nossa retirada, o inimigo nos seguiu com a cavalaria e infantaria, e hum esquadrão do 4º de *Hussares* cozeu-se com a minha retaguarda, formada pelas tropas do Capitão *Wulffen*, dos *Hussares de Brunswick*, e consegui alcançá-lo, e carrega-lo. O inimigo resistiu constantemente com animo determinado e resolução; e o Capitão *Ericheisen* com as suas tropas, sendo mandado a sustentar o Capitão *Wulffen*, o inimigo foi rechacado com a perda de hum Oficial morto, outro ferido, e entre 20 e 30 acotilados no campo. Caímos em nossa mão,

dezeseis prisioneiros e 11 cavallos. Tenho sincero prazer em mencionar o animo, que mostraram os Oficiais e Soldados dos *Hussares de Brunswick*. O Tenente Coronel *Schrader*, sempre zelego, foi particularmente útil nessa occasião, afastando o impeto dos seus Soldados. Nas circunstâncias, em que estávamos, com huma forte columna do inimigo, muito adiantada sobre o nosso flanco direito, e dois batallhões de infantaria (segundo me informavão os prisioneiros) pela esquerda e retaguarda; e em hum paiz fechado, não julguei prudente levar avante a vantagem, que havíamos ganhado. Sinto dizer que o corneta *Kadani*, dos *Hussares de Brunswick*, foi ferido e prisioneiro; e ajunto hum mappa dos outros feridos, e extravados. Tenho a honra &c. Fred. Bentinck, Cor.

Feridos e Extraviados.

20º de Dragões ligeiros --- 3 Soldados, 2 cav. extraviados. — *Hussares de Brunswick* --- 6 Soldados feridos, 6 extraviados, 4 cavallos mortos, 2 feridos, 2 extraviados — Perda total — 1 Oficial, 13 Soldados, 16 cavallos.

Extracto de hum despacho do Tenente General Lord William Bentinck ao Marquez de Wellington, datado de *Hospitalet* 19 de Agosto de 1813.

Tenho a honra de participar a V. S., que o inimigo largou fogo a *Tarragona* a noite passada, e retirou-se.

Dorning Street 29 de Agosto.
Despacho do Feld-Marechal Marquez de Wellington datado de *Lezica*, a 18 de Agosto.

O destacamento do inimigo, comandado pelo General *Paris*, que ficou em *Jaca* depois que elle se retirou do *Ebro*, retirou-se d'aquella praça para a França na noite de 11. Deixou em *Jaca* huma guarnição de 800 homens.

Nem as tropas aliadas, nem o inimigo tem feito movimento algum de consequencia depois do meu ultimo ofício.

Não tenho notícias modernas do Tenente General Lord *William Bentinck*.

O General *Mina* me informa, que *Duroca* se entregou a 11 no contente.

Carta do Duque de Ciudad Rodrigo ao Exmo D. Francisco Xavier Castanhos.

Exmo Sr. — Tive a honra de receber o despacho de V. E., datado de 27, incluindo o *Re-dactor General* d'aquele dia, que contém hum despacho do Ministro da Guerra, que affirma que V. E. foi chamado a encher o lugar de Conselheiro de Estado, em consequencia da qual noticia não pôde por mais tempo ficar á testa do 4º.

exercito, que o Governo confiou a V. E. Eu já tinha recebido noticia desta disposição, ainda que não por parte do Ministro da Guerra, nem do Governo, e ignorava absolutamente o motivo. Qualquer que elle seja, não posso deixar de lamentar huma determinação, que me priva da utilissima assistencia de V. E., e a negar os seus serviços no momento, em que elles hão de ser mais importantes contra o commun inimigo. Concordo com V. E., em que a maneira com que se fez esta determinação, e a razão que se lhe assigna, he tão injuriosa à reputação de V. E., como prejudicial ao bem do serviço; ainda que estou convencido, que se a Regencia houvesse sido informada de todas as circunstancias, he muito justa para de caso pensado degradar da honra huma pessoa, que tem merecido tão bem do publico, sem primeiro ouvi-la; e muito patriótica para privar a nação dos serviços de V. E. em similhante occasião. Eu penso por tanto que requer a justiça, que eu aproveite esta occasião para informar a V. E., que eu intento representar ao Ministro da Guerra, para dar parte ao Governo: que na realidade só estava encorporada huma pequena parte do 4º exercito, e que era necessário conservar separadas as diferentes divisões, que o compõe, por muitas razões, humas relativas á situação, e outras á distribuição da fazenda, em que não he necessário entrar, mas de que o Governo está bem informado; e que neste caso V. E. estaria fora do seu lugar pondo-se á frente de hum dos corpos do 4º exercito. Mas sem dúvida tem esquecido que V. E., além de ser General em Chefe do 4º exercito, he ao mesmo tempo Capitão General de *Estramadura*, *Castilla Yella*, *Galliza*, e outras Províncias; e que por tanto V. E. tinha obrigação, como de obsoluta necessidade para o bem do serviço, de tomar as medidas convenientes para estabelecer as autoridades *Hespanholas* nas Vilas e distritos, que o inimigo successivamente despejasse em consequencia das operações do exercito. Este he o pleno porque V. E. se conduzia, no qual convivemos, antes da passagem do *Aqueduto* em Maio passado, e que V. E. tem consciencientemente seguido depois que nos separámos em *Salamanca*.

Estou convencido que, considerando a importância dos serviços que V. E. tem feito ao Governo e ao exercito durante esta campanha, e a maneira com que em toda ella o General *P. Pedro Agustín Giron* tem commandado o exercito da *Galliza*, a pessoa de V. E. não podia ser empregada mais vantajosamente do que tem sido; e que, se o Governo tivesse advertido á necessidade de desempenhar as obrigações de Capitão General, estabelecendo a ordem em tantas Províncias no

rapido progresso do exercito, não haveria consentido que a reputação de V. E. fosse affrontada por qualquer motivo, afastando a V. E. do comando do exercito, e chamando-o ao Ofício de Conselheiro de Estado.

Desejo guarda a V. E. muitos annos.

Wellington, Duque de Ciudad Rodrigo.

Quartel General de *Montreal* 30 de Junho de 1813.

S. Petersburg 21 de Julho.

No momento em que os heroes do Norte, coroados com os louros da victoria, descansavam entre as margens do *Ebro* e o *Oder*, depois das penosas fatigas a que se sacrificaram em huma campanha, que será para sempre memorável, os valentes filhos da *Hespanha*, na residencia do *Monica Russo*, assistindo-se debaixo das bandeiras da sua Partido, prestão o juramento de fidelidade ao seu legitimo Soberano, deixando animosamente ajuntar-se aos seus patrícios, e reconquistar a liberdade e independencia da sua patria. A 7 deste mês se fez em *Zarske Selo* a cerimonia da bênção das bandeiras do regimento *Hespanhol Imperial de Alexandre*. O Ministro Plenipotenciário, o Cavaleiro *Bardaxi Azara*, de mães dadas com o Ministro da Guerra, Príncipe *Gertschakoff*, escolhiu aquelle dia em memoria da brillante victoria, que os *Hespanhoes* ganharam à 7 de Julho de 1808 junto de *Baylen*. A cerimonia foi conduzida da maneira seguinte.

O novo regimento *Hespanhol*, composto de 1300 homens, e dividido em treze batalhões, estava perdido no grande largo de *Sophia*. O Príncipe *Gertschakoff* lhe passou revista. Feitas todas as disposições necessarias, e chegada a *Imperatriz*, começou a cerimonia da bênção com as costumadas orações. Depois fôrão as bandeiras apresentadas ao comandante do regimento, o Coronel *O' Donnel*, e aos Oficiais do mesmo regimento. Enfim o corpo prestou o juramento a El-Rei *Fernando VII* e à Constituição, segundo a forma prescrita. Cantou-se o *Te-l em*; e no fim o Sacerdote que officiava deu a oração pela vida de S. M. o Imperador e toda a sua Augustâ Familia. Os guerreiros *Hespanhoes*, penetrados da mais viva gratidão, fizerão retinir o ar com gritos de *Viva o Imperador — viva a sua augusta família*. Depois o Ministro de *Hespanha* fez hum discurso aos guerreiros, em que lhes trouxe á lembrança, de huma maneira energica, as desgraças da sua patria, os esforços para repellir a tirania, as victorias que havião já coronoado seu valor, e a perseverança, que não deixaria de completar o seu triunfo, e erigir hum eterno monumento á sua gloria, o solido fundamento da sua futura prosperida-

de. Acabado aquelle eloquente discurso ao qual as circunstancias acruas tem acrescentado hum novo interesse, aquelles guerreiros exclamarão unanimemente — *Viva Fernando VII.*! e desfilarão em presença de S. M. a Imperatriz, e o retrato do seu Soberano. Esta festa deu occasião a reflectir sobre muitas circunstancias extraordinarias. No anno de 1812, os mesmos Hespanhoes forão arrancados de suas caças e misturados com hum ajuntamento con-

N O T I C I A S E N T R A D A S.

Dia 19 de Novembro. — Falmouth, e Babia; 65 dias; P. Inglez, Towsbond, Cap. James Cook. — Sant-Iago; 22 dias; B. Inglez, Flora, M. Abraham Lame, C. a Miller, vinho. — Parati; 5 dias; L. Lapa, M. Thomaz Rodrigues, C. ao M., agoardente, toucinho, e assucar. — Dito; dito, L. Senhor do Bom Fim, M. Thomaz Ferreira, C. ao M., fumo, toucinho, e agoardente.

Dia 20 dito. — Angola; 46 dias; C. Santa Rita, M. Simão Joaquim, C. a Francisco José Gonçalves da Silva, cera, e escravos. — Santa Catharina; 38 dias; B. Rozario, M. Antonio Carlos, C. ao M., milho, farinha, agoardente, arroz, e couros. — S. Miguel; 53 dias; B. Mai de Deos, M. Luciano Miguel da Silva, C. a Pedro José Caupers, vinho, e outros generos. — Santos; 30 dias; B. N. S. dos Remédios, M. Manoel Ferreira, C. a Joaquim José de Siqueira, casca de mangue. — Rio Grande; 26 dias; S. Felicidade, M. José Francisco do Espírito Santo, C. a Antonio José de Faria, a bordo, couros, sebo, e carne. — Pernagod; 21 dias; S. Menalia, M. José Joaquim Pereira, C. ao M., arroz, e taboadão. — S. Sebastião; 9 dias; L. Santa Anna, M. José Ferreira, C. a Luiz Gomes dos Santos, agoardente, teixa, tijolo, e louça. — Caravellas; 8 dias; L. S. José, M. Francisco de Andrade, C. a Antonio Simplicio, farinha. — Dito; dito, L. Ajuda, M. Manoel Alvares, C. a Carlos Freser, farinha, e algodão. — Dito; dito, L. Boa Viagem, M. Facinto da Silva, C. a João Lopes, farinha. — Rio de S. João; 3 dias; L. S. José, M. José Alvares, C. a Manoel Ignacio de Faria, madeira. — Dito; dito, L. Santa Anna, M. José Pereira Gon-

fuso de diferentes nações da Europa, e dalli arrastrados por Napoleão ao sólo da Russia; e neste anno aparecerão no meio dos Russos, não como inimigos, mas como amigos e aliados. Desta sorte a Providencia nos seus impenetráveis decretos os levou da extremidade da Europa Meridional aos paizes do Norte, para nestes climas prestarem o juramento de fidelidade ao seu legitimo Soberano.

A R I T I M A S.

Gonçalves, C. a Francisco Ferreira Machado, ma-deira.

Dia 21 dito. — Camaná; 11 dias; S. Maria José, M. José Ribeiro, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, arroz.

Dia 22 dito. — Babia; 11 dias; B. Ceres, M. Domingos Gonçalves dos Anjos, C. a Manoel Domingos de Carvalho, escravos. — Rio Grande; 29 dias; B. Atrevido, M. João Hipólito, C. ao M., trigo, couros, e sebo. — Buenos Ayres; 35 dias; S. N. S. do Pilar, M. Joaquim de Lemos, C. ao M., couros, e crinas. — Dito; 29 dias; S. Ligeira, M. Antonio José Leite Mendes, C. ao M., farinha, e sebo. — Santa Catharina; 32 dias; L. Piedade, M. José Joaquim Neves, C. a Nuno da Silva Reis, farinha.

S A H I D A S.

Dia 19 de Novembro. — Monte Video, B. Hespanhol, Icaro, M. Miguel José da Costa, mantimento. — Campos; S. Bom Jesus, M. Manoel Francisco Pinto, fumo, queijos, e rosas. — Rio de S. João; S. Amparo, M. Francisco Ignacio da Silva, lastro

Dia 20 dito. — Campos; S. Flor do Mar, M. Joaquim José Pereira, lastro. — Dito; L. Bom Successo, M. José Aires da Silva Rocha, lastro. — Dito; L. S. Luiz Gonzaga, M. José Francisco, lastro.

Dia 21 dito. — Macabé; L. Lapa, M. Dionisio José de Santa Anna, carne. — Cabo Frio; L. Bom Conceito do Cabo, M. João Marques de Brito, lastro. — Dito; L. Bom Jesus, M. Simão Antonio Barcellos, carne.

Dia 22 dito. — Tagoabi; L. N. S. da Guia, M. José da Silva Neves, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha Exposição Anatomica do Utero humano gravido, e dos seus contidos, traduzido do Inglez de Hunter, por Antonio Lopes d' Abreu, Lisboa 1813 por 1:080 réis.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarações seguintes: a 26 de Novembro: para o Rio Grande, B. Empurra, M. José de Arruda; a 30 para o Porto, Navio Hercules, M. Francisco Gonçalves da Costa; para o Rio Grande, B. Alleluia, M. Lourenço José de Oliveira; a 4 de Dezembro: para o Dito, B. Piedade, M. Antonio Petra Bittencourt; a 6 para Lisboa, Navio S. José Fenix, M. Antonio Joaquim de Avelar. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos días antecedentes.